

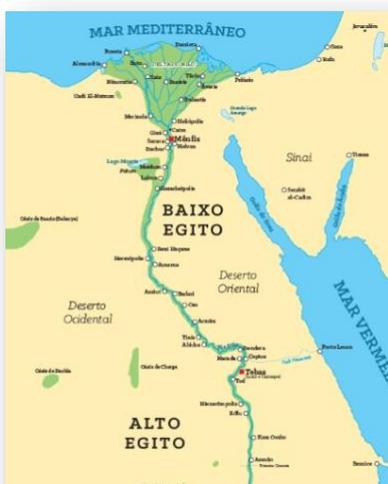
## ENTRE PIRÂMIDES E CERVEJAS: A QUESTÃO DO ANTIGO EGITO

Para além das cartas de Yu-Gi-Oh!, inicialmente, vamos desmistificar algumas coisas sobre o maravilhoso Egito Antigo:

- ✓ O Egito foi conquistado pelos romanos por volta de 30 a.C – com o tempo, os cristãos foram fechando os templos egípcios até que, já no século V, não havia mais ninguém que soubesse traduzir os **hieróglifos** (sistema de escrita egípcia baseada em símbolos marcados em pedras, normalmente) e conservar a religião e a cultura dos egípcios. Apenas com a Pedra de Roseta foi possível traduzir tal linguagem no século XIX.
- ✓ **Mistério criado:** quem era esse povo? Por que construíam pirâmides e criavam múmias?
- ✓ Além disso, tornou-se fato uma certa demonização dos deuses egípcios, já que estes, às vezes, eram um “misto” de animais e figuras humanas.

### Geografia do Egito

- ✓ Um oásis – se localizava no meio do Deserto do Saara: era quente e seco, portanto, era um local não muito benéfico para a conservação das coisas.
- ✓ Então, como viver lá? – Há o **rio Nilo** que, até os dias atuais, permite a



sobrevivência de populações, se tornando o cerne do Egito. Além de muito extenso, seu sentido é para cima, ou seja, ele “sobe” e deságua no Mediterrâneo (por isso o Alto Egito é no Sul e o Baixo no Norte).

- ✓ Os egípcios são miscigenados – são uma junção de diferentes povos que se juntaram no Nilo para sobrevivência. Além de fornecer água, o rio fornecia também comida – ele inundava no verão, levando adubo para as

fartas plantações.

- ✓ A **economia** era basicamente **agrária**, ou seja, a população vivia daquilo que a terra dava. Como não sabiam o porquê do rio inundar, eles atribuíam uma divindade a ele – nas oferendas dos deuses, pediam uma cheia farta e agradeciam pelo rio.
- ✓ O ciclo agrário do Egito (época de plantio, cheia e colheita) fez com que eles tivessem uma boa contagem do tempo, tornando-se uns dos pioneiros a criarem calendários – como lá não havia nuvens, eles eram muito bons observadores, desenvolvendo o conhecimento da astrologia.
- ✓ Os egípcios foram os primeiros a não só utilizar os recursos hídricos para as plantações, como também potencializou isso – faziam canais até onde a água não podia chegar e diques para direcioná-la (usamos coisas assim até hoje, aperfeiçoando-as com as nossas tecnologias).

### Povoamento

- ✓ Como já mencionado, eram miscigenados e, como estavam ilhados, não houve interferência de outras nações por muito tempo – ou seja, isso implicou em pouca atuação egípcia em guerras.
- ✓ Importante ressaltar que **a mão de obra não era escrava**.
- ✓ Viviam basicamente de trigo e cevada – inclusive, sabia que os egípcios inventaram a cerveja? Bom lembrar que o teor alcoólico na bebida naquela época era muito maior que na de hoje! Nem só de areia vive um egípcio, né?! Ah, inventaram também os “rolezinhos” – muitos relatos mostram amigos saindo para beber juntos após um longo dia de trabalho.
- ✓ Durante a maior parte do Egito não existia moeda, pois não havia comércio.
- ✓ O faraó tinha o trabalho de delegar tarefas ao povo – como tirar areia das plantações, trocar os tijolos dos diques, dentro outros (todos esses eram trabalhos voluntários).

#### Curiosidade

*Hoje em dia, a cheia do Nilo não existe mais. Na década de 1960 construíram uma grande barragem para conter essas inundações – por motivos econômicos.*

Quanto à pecuária, sabe-se que havia pouco gado, já que esse tipo de animal requer muito espaço e muita comida.

## Escravidão

- ✓ Havia escravos no Egito, mas não eram muito numerosos na maior parte da história – não havia escravidão **por dívida** (ou seja, se você deve àquele que governa e não tem como pagá-lo, pode se entregar ou entregar alguém de sua família como escravo a fim de sanar a dívida), apenas **por guerra** (em outras palavras: quando há guerra, aquele que vence pode tornar seu inimigo um escravo).

OBS: o Egito **não** possuía uma sociedade **escravista** (uma sociedade com grande quantidade de escravos com relação à população, além desses estarem, em sua maior parte, ligados à atividades de maior importância econômica, como por exemplo os escravos trabalhadores das minas de ouro ou dos canaviais no Brasil).

## Tipos de escravos

1. **Domésticos** – trabalhavam nas casas das pessoas.
2. **Guerreiros ou militares** - participavam da guerra.
3. **Trabalhadores nas pedreiras** – esses tinham baixa expectativa de vida (pelo atraso tecnológico, ocasionado por exemplo pela inexistência de metal na época, corriam riscos ao cortarem blocos de pedras para fazer as pirâmides).

## A situação da mulher

1. Pensando em termos de liberdade e avanço, a condição de vida da mulher era muito melhor do que 50 anos atrás – eram mais livres no Egito Antigo, uma vez que tinham direitos que, por exemplo, foram conquistados pouco tempo atrás. Não eram inferiorizadas, trabalhavam nos mesmos cargos que homens e recebiam a mesma coisa. Além disso, exerciam cargos políticos (existiram faraós mulheres).
2. Diferentemente da Mesopotâmia e da Idade Média, havia uma representação mais carinhosa da mulher, como apontam os registros de casais se acariciando.
3. Como havia pouca guerra, os homens também se ocupavam da casa.
4. Elas escolhiam com quem queriam se casar.

5. Naquela época, era importante a mulher reproduzir para manter a população – que tinha alta taxa de mortalidade – para guerrearem na guerra.

## Faraós

1. Como se fossem os “reis” do Antigo Egito.
2. O Egito era uma **teocracia** (não como as teocracias atualmente) – ou seja, era governado com base em princípios religiosos, protagonizado por um deus - acreditava-se que o faraó era **dois deuses** – quando vivo, era a reencarnação do deus Hórus e, quando morto, tornava-se Osíris (isso ocorria com todos os deuses - #SomosTodosOsíris).
3. O faraó tinha várias funções – **militar, administrativa, legislativa e religiosa**.
  - Legislativa – não existia um código de leis como se tem hoje. Quando acontecia algo que precisava de algum tipo de julgamento, este era de nível provincial (por exemplo: se acontece algo com você, a prefeitura da sua cidade resolve; se for algo maior que necessitasse do faraó, o que ele dizia era lei).
  - Militar – como havia pouco contato com outras populações, não havia muita guerra e, por conseguinte, o exército egípcio não era lá essas coisas. A função se baseava em defender seu povo dos povos nômades - vindos do deserto -, que atacavam para conseguir algum tipo de sustento.
  - Administrativa – o faraó precisava manter o controle das terras, garantindo que a galera pagasse os impostos, mesmo os de longe, além de controlar a colheita – **assim, inventam a administração**. Ele delegava funções. Havia o **vizir**, que era o braço esquerdo do faraó, como se fosse um “primeiro ministro” que o ajudava nessas questões. O nível de poder era vertical, ou seja, o rei mandava, o de baixo pegava e mandava alguém abaixo dele fazer, etc). Esse tipo de administração criou os chamados **funcionários públicos**, a escrita (para fins de contabilização), a corrupção

(era muito fácil desviar recursos que passavam pela posição que a pessoa ocupava), o nepotismo (dar emprego para alguém da sua família – assim, era menos provável haver roubos – o que não acontecia de fato) e a burocracia (pelo poder ser vertical). Ademais, esses funcionários públicos eram **escribas** – isso quer dizer: trabalhavam nos arquivos públicos contabilizando, ou então nos templos, fazendo registros dos deuses – e, para tal função, era necessário saber ler e escrever.

➤ Religiosa – era responsável pelo culto aos deuses. Importante frisar também que eram **politeístas** (acreditavam em vários deuses), imaginando que os deuses estavam em toda a natureza. Estes deuses tinham a forma animal, de aparência humana ou metade um e metade outro. Eram religiões de alto custo, uma vez que se esbanjavam em festas e cerimônias. Tinha-se a visão também de que os deuses estavam dentro das estátuas ou em outras representações deles.

❖ A **morte** era uma questão muito forte no Antigo Egito – não havia medo dela, pois para eles, era uma fase da vida, assim como ir para a faculdade (mas exigia preparação e estudos, e no caso dos egípcios, rituais fúnebres, mumificação, etc). Criou-se a sensação de vida pós-morte a partir da conservação das características do morto. Quando se passasse para o outro mundo, sua alma voltaria para aquele corpo que deveria estar conservado. Além disso, deveriam ser guardados no túmulo coisas necessárias para uso no pós morte – em muitas tumbas havia comida, brinquedos, mapas, dentre outras coisas).

❖ Chegamos à questão final: por que pirâmides e não cubos?

➤ Tal questão se baseia na necessidade de levar coisas para a vida pós-morte e, para além desse fator, garantir que ninguém mexesse no corpo – tinham que “assegurar a segurança” de seus corpos para manter suas características intocáveis. Primeiramente, enterraram, depois colocam um bloco enorme de pedra em cima,

posteriormente colocando blocos menores em cima desse bloco maior. Com o tempo tal modo sofreu mudanças, criando as pirâmides mais conhecidas atualmente e colocando o corpo sobre o bloco maior.

- Os faraós começavam a fazer suas pirâmides desde muito cedo, para que, quando da sua morte, elas já estivessem prontas.
- Muitas pirâmides afundaram nos solos não firmes do Egito. O que se sabe é que as pirâmides de Gizé, por exemplo, foram erguidas em solos mais firmes, por isso se mantiveram aparentes.